

Deputado não sugere punição

BRASÍLIA – O deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), primeiro-secretário da Câmara dos Deputados, empurrou para debaixo do tapete as denúncias contra seus pares. Cavalcanti não vai sugerir nenhuma punição contra os seis deputados que acertaram comprar automóveis da empresa Superville, do filho do parlamentar Romeu Queiroz (PSDB-MG). A compra foi feita sob o disfarce de aluguel e paga com a verba ex-

tra de R\$ 7 mil. A única medida tomada foi a proibição de novos contratos de aluguel com opção de compra, como os mostrados pelo **Jornal do Brasil**.

“Vamos rejeitar contratos com a mais remota possibilidade de leasing para evitar dúvidas sobre a postura dos parlamentares”, justificou. O contrato a que o JB teve acesso incluía a cláusula: “Ao fim do contrato, o locatário poderá exercer a opção de compra do veículo ora

locado”. A cláusula não foi suficiente para convencer o deputado a punir o grupo de parlamentares.

Ele esteve por duas horas em Patrocínio (MG), onde fica a Superville, e disse não ter encontrado provas da compra de carros pelos mineiros Romeu Queiroz (PSDB), José Militão (PSDB), Carlos Mosconi (PSDB), Custódio Mattos (PSDB), Antônio do Valle (PMDB) e Cleuber Carneiro (PFL).